



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Balanço Social 2017

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Balanço Social 2017

EDITOR

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa, Portugal
Telefone: 218 426 100
Fax: 218 454 084

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO

Francisco Lima

DESIGN E COMPOSIÇÃO

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 2183-5543

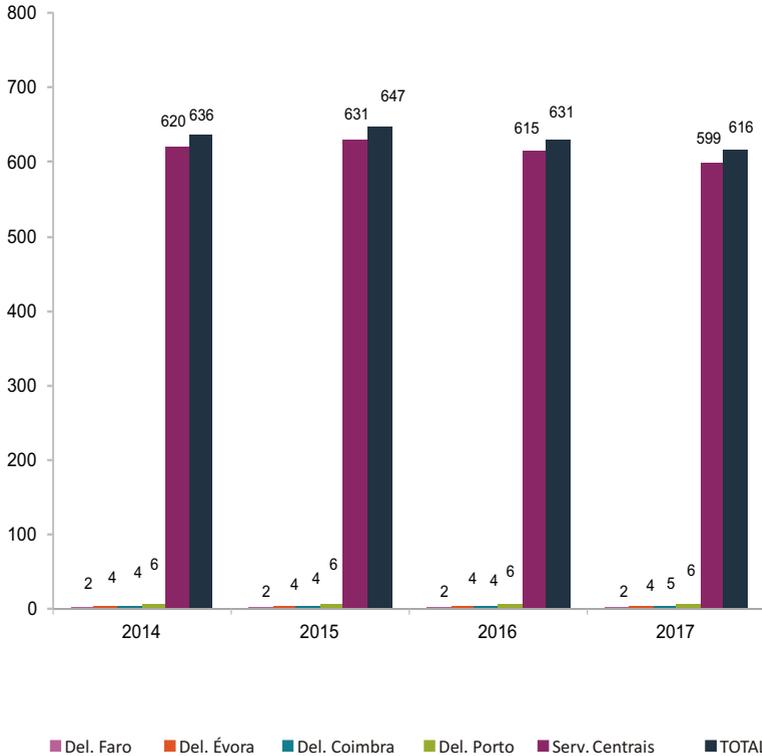
ISBN 978-989-25-0475-9

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2017

- 4 >> Evolução de efetivos
- 5 >> Efetivos por tipo de contrato
- 6 >> Efetivos por grupos profissionais
- 7 >> Efetivos por níveis de habilitações
- 8 >> Pirâmide etária
- 9 >> Pirâmide de antiguidades
- 10 >> Efetivos por níveis salariais
- 11 >> Efetivos por níveis salariais e grupos profissionais
- 12 >> Movimentação de pessoal
- 13 >> Promoções
- 14 >> Absentismo
- 15 >> Encargos com pessoal
- 16 >> Higiene e segurança
- 17 >> Formação
- 18 >> Proteção social complementar
- 19 >> Nota explicativa

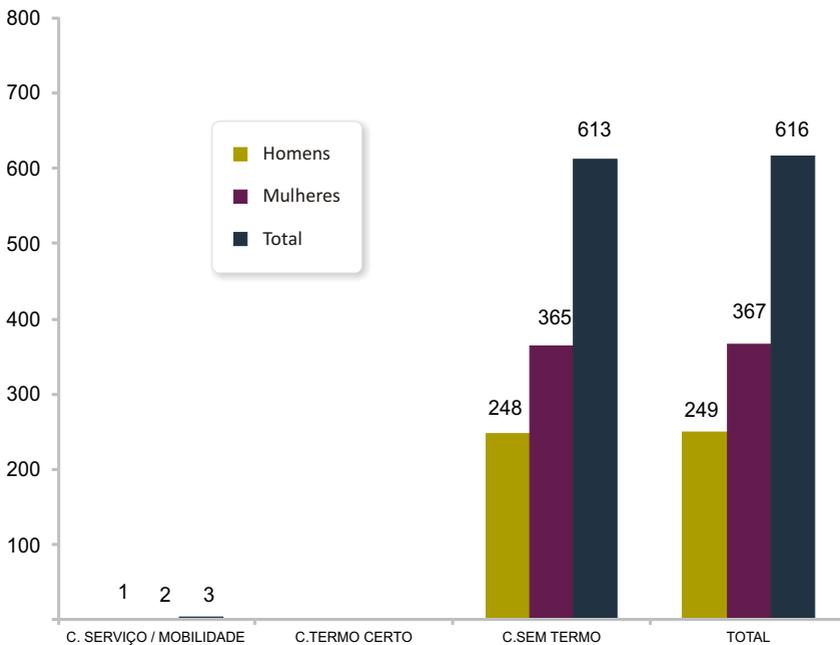
EVOLUÇÃO DO EFETIVO



- O número de efetivos do INE teve um decréscimo de 15 trabalhadores em relação a 2016.
- Desde 2013 o número de efectivos baixou em 20 trabalhadores.

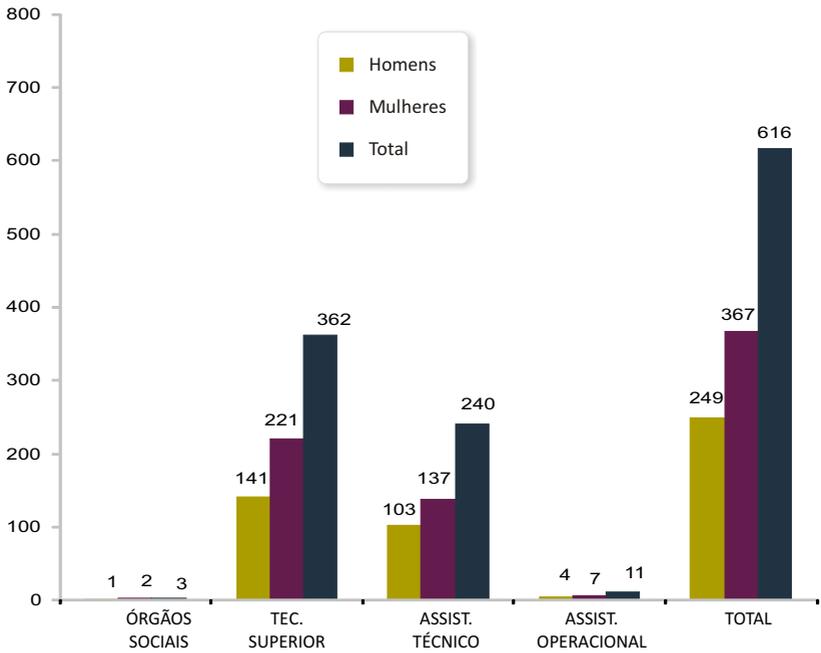
EFETIVOS POR TIPO DE CONTRATO

	2013	2014	2015	2016	2017
C. SEM TERMO	98,9%	99,1%	99,5%	99,5%	99,5%
C. TERMO CERTO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
C. SERVIÇO / MOBILIDADE	1,1%	0,9%	0,5%	0,5%	0,5%



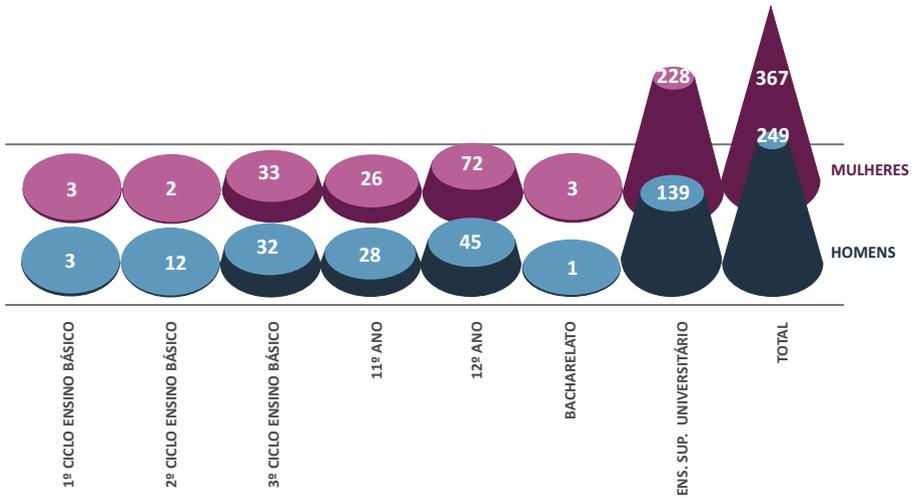
- Relativamente a 2016 manteve-se a distribuição, em termos percentuais, por tipo de vínculo contratual.

EFETIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS



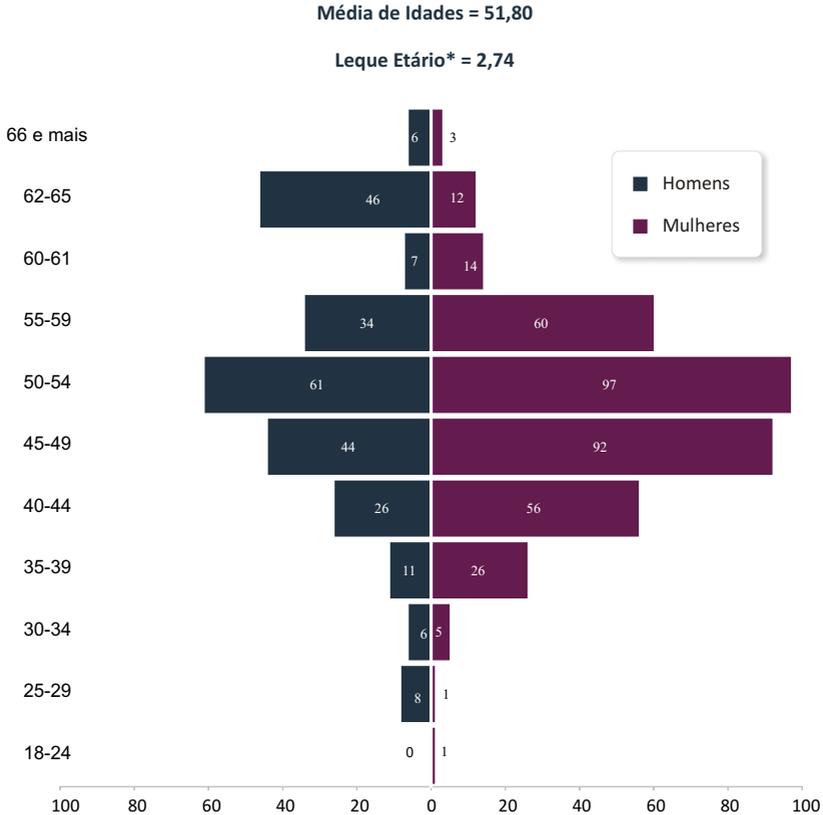
- O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 58,8% do efetivo global (contra 55,9% em 2016, 55,5% em 2015 e 53,9% em 2014).
- Os Assistentes Técnicos representam 39,0% do efetivo (41,5% em 2016).

EFETIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR



- O número de trabalhadores com habilitações acadêmicas de nível superior (367) corresponde a 59,6% do efetivo total, contra 57,1% em 2016.
- 79,2% dos efetivos detêm habilitações iguais ou superiores ao 12º ano.
- As mulheres detêm, no geral, um nível de habilitações superior aos homens.

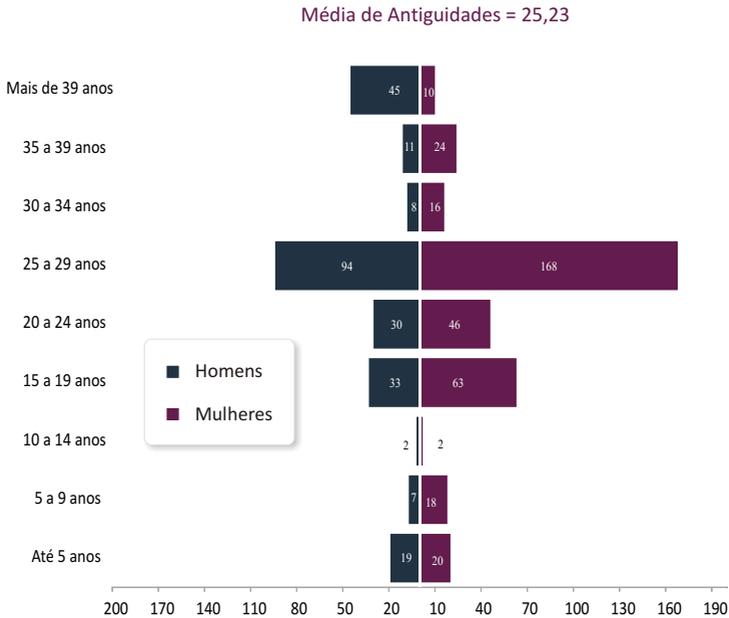
PIRÂMIDE ETÁRIA



- A média etária registou um aumento de 0,57 anos.
- A idade média da população feminina (50,96 anos) continua a ser inferior à da população masculina (53,03 anos).

* ver nota explicativa página 19

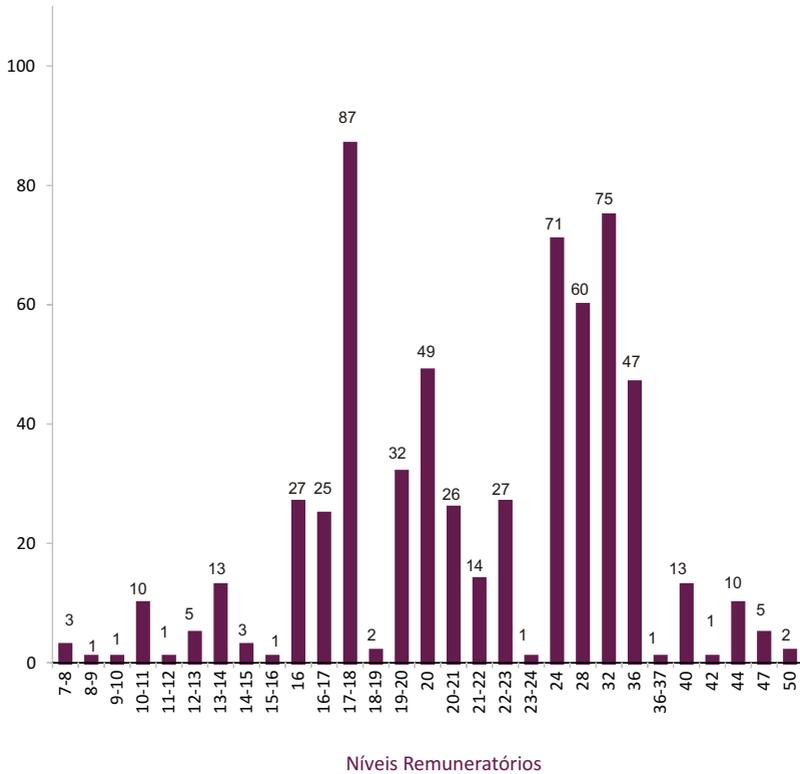
PIRÂMIDE DE ANTIGUIDADES



- A média de antiguidades registou um aumento de 0,33 anos relativamente ao ano anterior.
- A antiguidade média das mulheres (24,11) é inferior à dos homens (26,87).
- Com antiguidade superior a 24 anos temos 158 homens e 218 mulheres.

* ver nota explicativa página 19

EFETIVOS POR NÍVEIS REMUNERATÓRIOS



- O Leque Salarial Líquido* (5,12) aumentou quando comparado com o do ano anterior (4,55).
- O Leque Salarial Interpretativo* (2,50) aumentou (0,28) relativamente a 2016.

* ver nota explicativa página 19

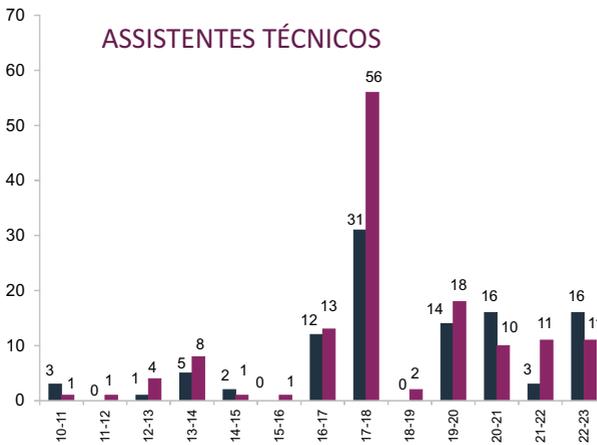
ASSISTENTES OPERACIONAIS



Nível Remuneratório Médio* = 9,41
H = 10,50 M = 8,79

■ Homens
■ Mulheres

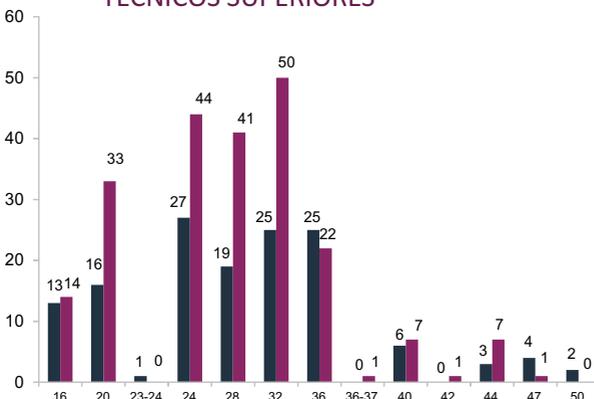
ASSISTENTES TÉCNICOS



Nível Remuneratório Médio* = 18,28
H = 18,51 M = 18,11

■ Homens
■ Mulheres

TÉCNICOS SUPERIORES



Nível Remuneratório Médio* = 26,55
H = 26,75 M = 26,42

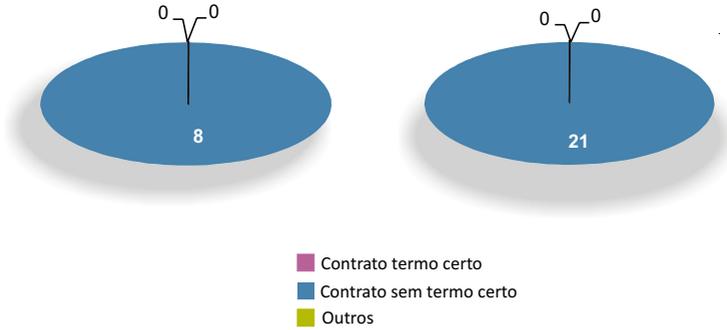
■ Homens
■ Mulheres

- Os homens têm um nível salarial médio superior ao das mulheres em todos os grupos profissionais.

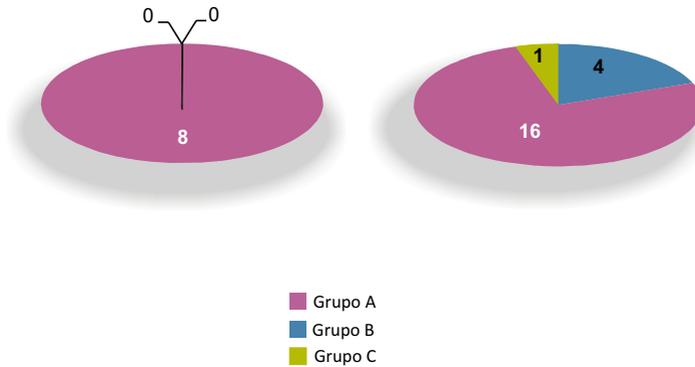
* ver nota explicativa página 19

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

POR SITUAÇÃO CONTRATUAL



POR GRUPOS PROFISSIONAIS



- O valor do Índice de Rotação Geral foi de 0,93.

* ver nota explicativa página 19

OBRIGATÓRIAS

POR OPÇÃO GESTIONÁRIA

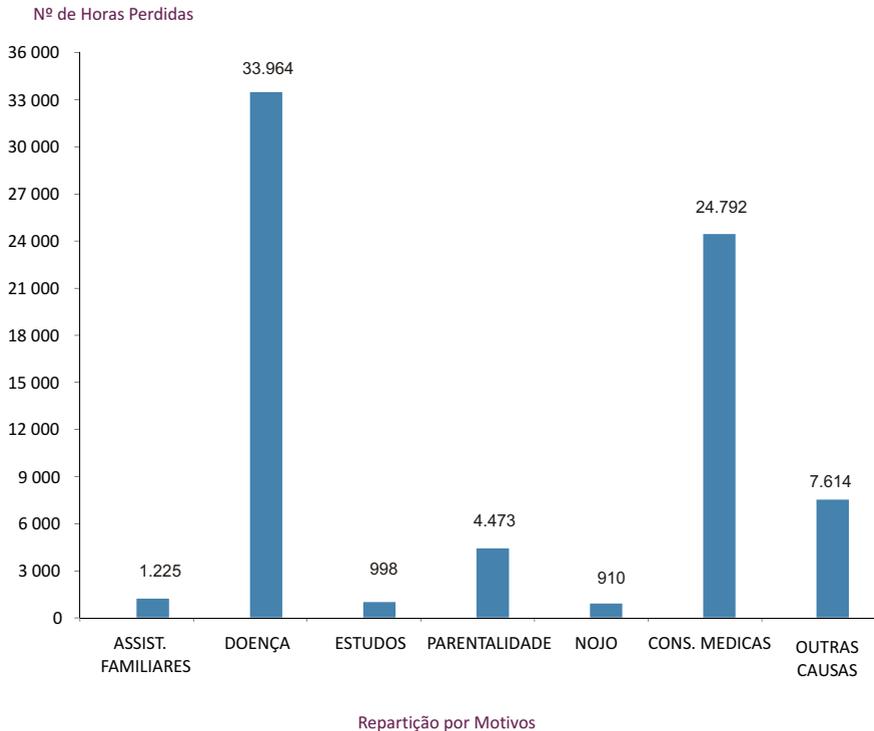
NÃO SE VERIFICARAM

PROMOÇÕES DURANTE O ANO DE 2017

- Face à ausência de promoções a taxa de Promoções*, tal como em 2016,2015, 2014, 2013, 2012 e 2011 é de 0%.

* ver nota explicativa página 19

ABSENTISMO

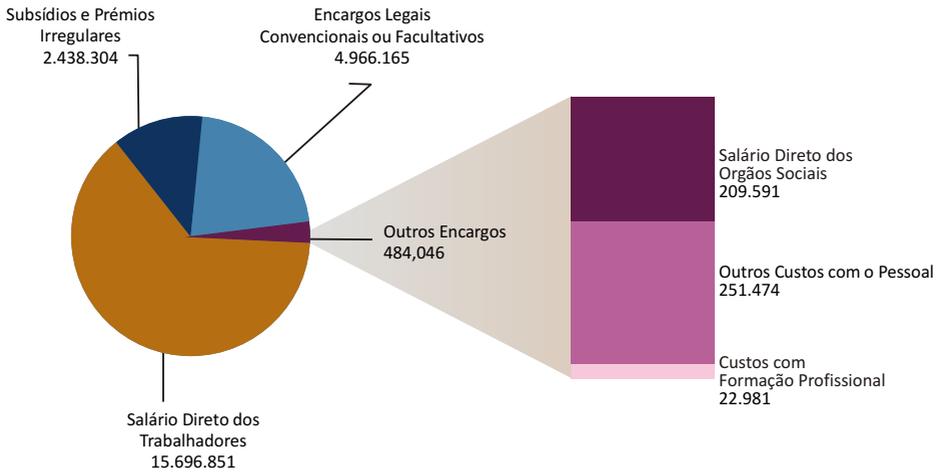


- A maioria das ausências (45,91%) deveu-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado um total de horas perdidas (73.976) muito superior ao do ano anterior (+16.611).
- As ausências pelo motivo de "Doença" baixaram (- 623 horas).
- A taxa de Absentismo* apurada foi de 6,81%. Em 2016 foi de 4,78% e em 2015 foi de 4,51%

* ver nota explicativa página 19

ENCARGOS COM O PESSOAL

(em Euros)



- Os encargos com Pessoal totalizaram 23.375.774,35 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 97,65%, que significa um decréscimo de 0,83% relativamente ao ano transacto.

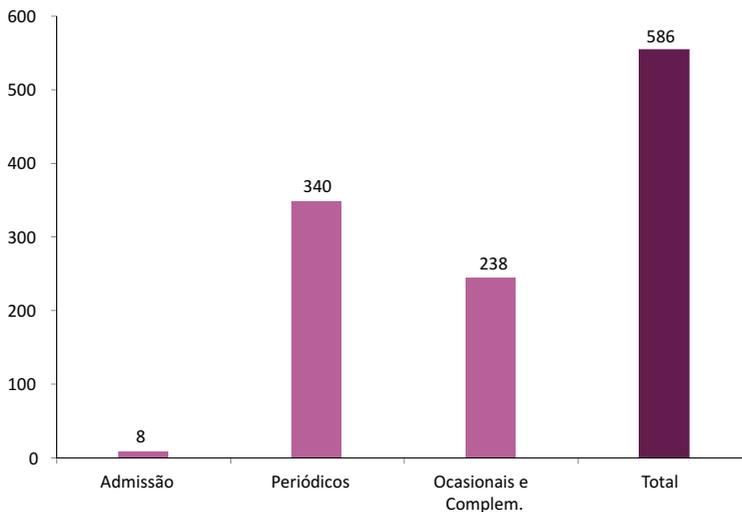
* ver nota explicativa página 19

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

ACIDENTES EM SERVIÇO

	Com baixa	Sem baixa
In Itinere	2	1
No local de trabalho	2	0
Nº de dias perdidos	301	

ATIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO



- A sinistralidade sofreu um pequeno acréscimo passando o Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho de 4,79 (em 2016) para 5,46.

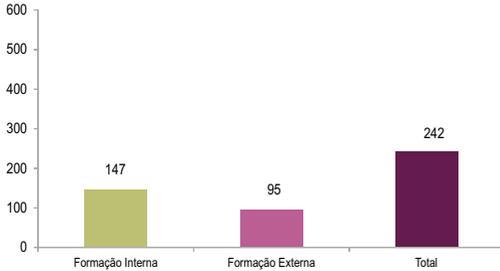
O Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho passou de 0,20

- (em 2016) para 0,33.

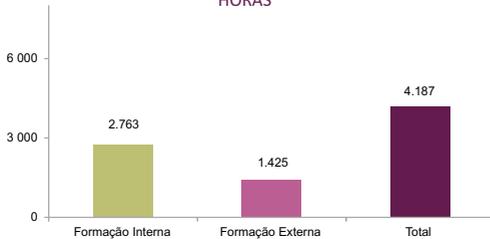
* ver nota explicativa página 19

FORMAÇÃO

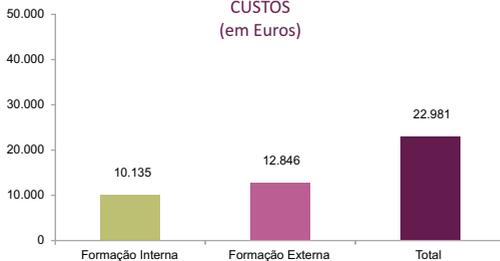
PARTICIPAÇÕES



HORAS



CUSTOS (em Euros)



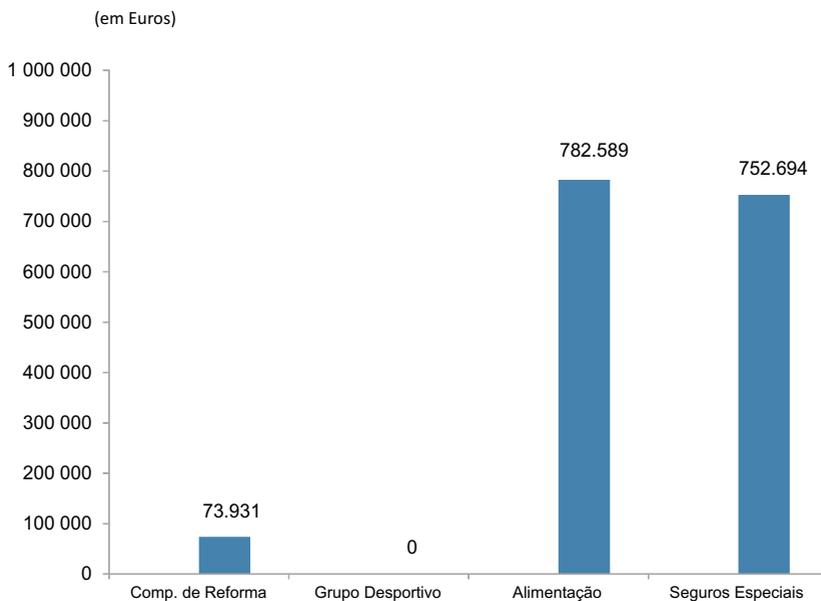
- A Taxa de Participação em Formação* (38,66%) foi inferior à de 2016 (70,29%), à de 2015 (52,20%) e à de 2014 (55,88%).

O valor mais elevado registou-se no Grupo de Pessoal Técnico Superior (54,65%). No Grupo de Pessoal Assistente Técnico a participação foi de 18,29%;

No Grupo de Pessoal Assistente Operacional a participação foi de 8,33%.
- A Taxa de Formação* situou-se em 0,10%. Em 2016 foi de 0,15%. Em 2015 e 2014 foi de 0,18%.

* ver nota explicativa página 19

PROTEÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR



- O Índice de Ação Social* (6,83%) sofreu um decréscimo relativamente ao ano anterior (7,90%).

* ver nota explicativa página 19

NOTA EXPLICATIVA

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

$$\text{LEQUE ETÁRIO} = \frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL LÍQUIDO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$$

$$\text{NÍVEL SALARIAL MÉDIO} = \frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{Nº Trabalhadores}}$$

$$\text{ÍNDICE DE ROTAÇÃO} = \frac{\text{Pessoas ao serviço em 31 de Dezembro}}{\text{Pessoas ao serviço em 01 de Janeiro + Entradas + Saídas}}$$

$$\text{TAXA DE PROMOÇÕES} = \frac{\text{Nº de promoções} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{POTENCIAL MÁXIMO ANUAL} = \text{Nº médio de trabalhadores} \times \text{Período normal de trabalho diário} \times \text{Nº dias úteis do ano}$$

$$\text{TAXA DE ABSENTISMO} = \frac{\text{Total de ausências} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR} = \frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{CARGA SALARIAL} = \frac{\text{Custos com pessoal} \times 100}{\text{Valor acrescentado bruto}}$$

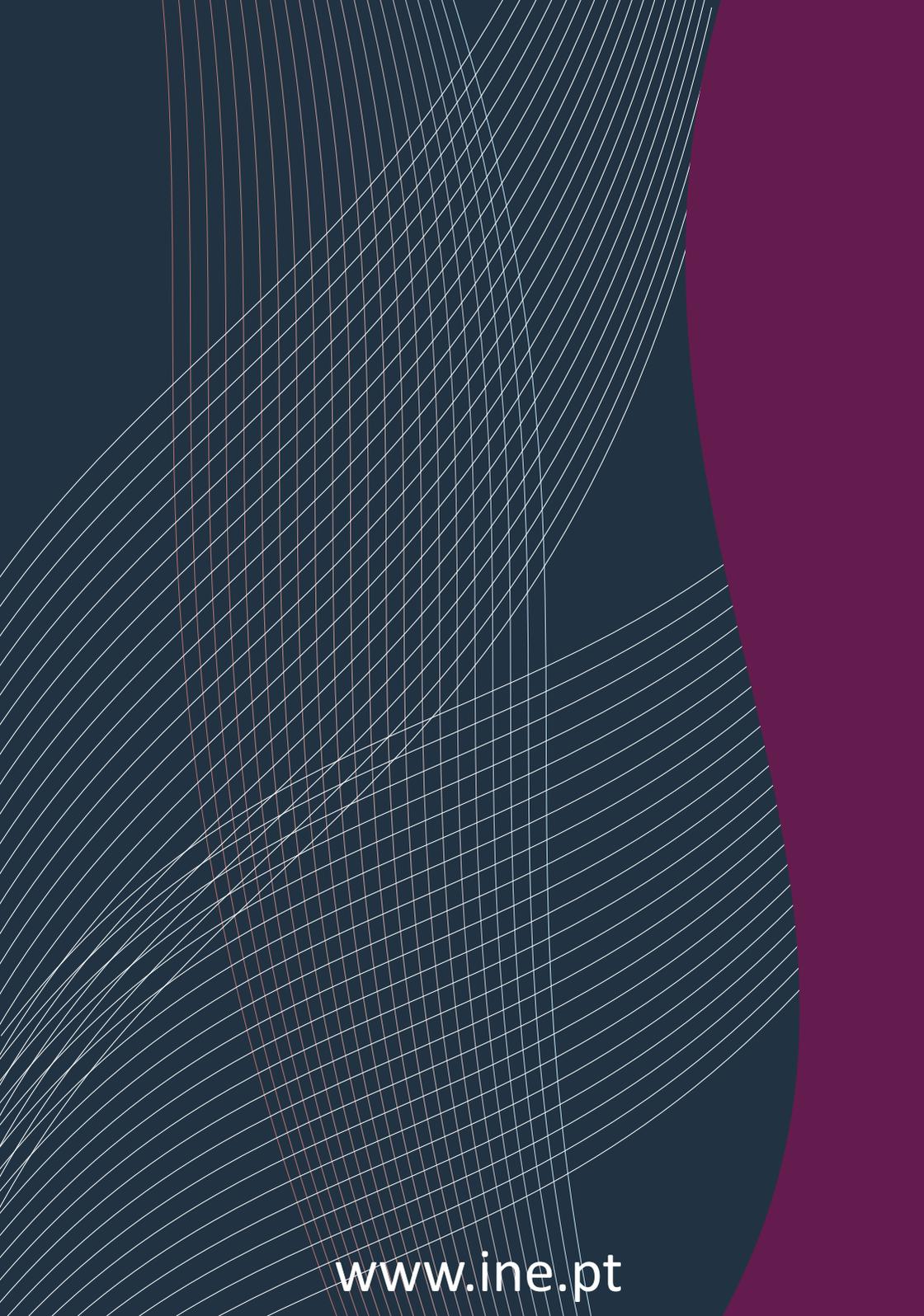
$$\text{ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{Nº de acidentes de trabalho} \times 10^6}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$$

$$\text{ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{Nº de dias perdidos por acidente de trabalho} \times 10^3}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$$

$$\text{TAXA DE FORMAÇÃO} = \frac{\text{Custos com formação profissional} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$

$$\text{TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO} = \frac{\text{Nº de participantes em ações de formação profissional} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{ÍNDICE DE AÇÃO SOCIAL} = \frac{\text{Custos totais de ação social} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$



www.ine.pt